

COMPARAÇÃO ENTRE A MORBIDADE DE INSUFICIÊNCIA RENAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ENTRE 2011 E 2020

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

CARVALHO; Sarah Cintra ¹, BARROS; Glória Coelho ², BASTOS; Camila Silva ³, OLIVEIRA; Moisés Santana ⁴, NOGUEIRA; Gabriel Martins ⁵

RESUMO

Introdução: a hipertensão arterial sistêmica (HAS), bem como a insuficiência renal (IR) são doenças muito prevalentes no Brasil. Assim, tendo em vista a relação de causalidade entre essas comorbidades, é preciso reconhecer a importância de analisar a incidência das duas doenças. Objetivo: comparar as incidências entre pacientes acometidos pela IR e HAS no Brasil entre 2011 e 2020. Metodologia: estudo ecológico, retrospectivo, descritivo e quantitativo feito a partir de dados do DATASUS referentes à IR e HAS. O período de análise foi delimitado entre janeiro de 2011 e dezembro de 2020; os dados foram coletados em março de 2021. Foram pesquisadas internações totais a partir de: Ano de atendimento, Região, Sexo, Cor (raça) e Faixa Etária. As informações obtidas foram convertidas em planilhas e analisadas para comparação entre IR e HAS e o quanto essa doença e essas comorbidades se relacionam. Os cálculos de desvio padrão de internações totais e de porcentagem foram feitos no Microsoft Excel. Resultados: no período estudado, foi registrado o diagnóstico de 657.184 pessoas com HAS, 65.718 de média anual de casos e desvio padrão de 16.288, o maior número de casos registrados foi no ano de 2011, equivalente a 44 casos por 100.000 habitantes. A faixa etária com o maior número de casos foi entre 60 a 69 anos (22,41%), a região com maior registro de casos foi Nordeste (37,69%), a raça/etnia de maior incidência foi a parda (37,32%), sendo que 31,12% não tiveram sua cor registrada, e o sexo que concentra o maior número de casos é o feminino (58,95%). Enquanto, os diagnósticos de insuficiência renal foram 1.026.434 casos, com média anual de 102.643 casos e desvio padrão de 10.309, o maior número de 2019, equivalente a 58 casos por 100.000 habitantes. A faixa etária com maior número de casos é entre 60 a 69 anos (21,85%), a região que concentra a maioria desses casos é Sudeste (45,7%), a raça/etnia que tem o maior número de casos é a branca (36,15%), considerando que 25,49% não tiveram sua cor registrada, e o sexo com maior incidência é o masculino (56,69%). Conclusão: Considerando os dados coletados, apenas a porcentagem da faixa etária dos pacientes foi equivalente e não houve notável diferença na categoria de sexo. No entanto houve divergência entre os outros parâmetros analisados como raça/etnia e região. Por fim, deve-se ressaltar a necessidade de outros estudos para melhor compreensão da epidemiologia de insuficiência renal e HAS no Brasil, bem como sua correlação fisiopatológica.

¹ Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br

² Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br

³ Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br

⁴ Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br

⁵ Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência renal, Hipertensão arterial sistêmica, Morbidade, Epidemiologia descritiva

¹ Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br
² Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br
³ Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br
⁴ Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br
⁵ Centro Universitário de Tecnologias e Ciências , sarah.carvalho@ftc.edu.br